



1 de junho de 1938

1 de junho de 2019

**homenagem**

# **Carlos Candal**

**Aveirense - Republicano - Socialista**

## Comissão de Honra

S<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> Senhor Presidente  
da Assembleia da República

S<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> Senhor Primeiro Ministro

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia  
Municipal de Aveiro

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro

Magnífico Reitor da Universidade de Aveiro

Ex.mo Senhor Bastonário da Ordem  
dos Advogados

**14h30**

Sessão Solene Ed. Assembleia Municipal de Aveiro

**17h30**

Exposição no Museu da Cidade

Partido Socialista  
Comissão Política Concelhia de Aveiro

**Carlos Manuel Natividade da Costa Candal**, Advogado de Aveiro, nasceu a 1 de Junho de 1938 e faleceu a 18 de Junho de 2009.

Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra.

Enquanto estudante, habitou a República "Corsários das Ilhas" tendo sido eleito delegado do seu curso jurídico, dirigente da secção de atletismo da Associação Académica de Coimbra (1956-1959) e director do Orfeão Académico (1959-1960).

Em 1960, foi eleito presidente da Associação Académica de Coimbra, encabeçando uma lista de oposição à direcção situacionista e, também, director do jornal Via Latina.

Fez parte da direcção da Associação dos Desportos de Coimbra e da Comissão Nacional do Desporto Universitário.

Cumpriu o serviço militar entre 1962 e 1966, fazendo uma comissão em Timor, onde foi promotor de justiça no Tribunal Militar Territorial. Advogado em Aveiro, desde 1966, foi membro da Comissão de Assistência Judiciária (1969-1971), secretário (1972-1977) e presidente (1978-1986) da delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados.

Em 1968, aderiu à Acção Socialista Portuguesa tendo sido um dos fundadores do Partido Socialista e membro das suas comissões nacional e política.

Tendo participado na organização do 2º Congresso Republicano, em Aveiro, em 1969, foi membro da Comissão Executiva do 3º Congresso da Oposição Democrática, em 1973.

Em 1975 foi cabeça de lista do PS, por Aveiro, à Assembleia Constituinte. Pelo mesmo círculo, foi eleito deputado à Assembleia da República nas I, II, IV, V, VI e VII legislaturas.

Em 1976 foi eleito para a presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação, sendo depois membro da presidência do Conselho Mundial da Paz e fez parte do Movimento Português contra o Apartheid. Em 1977, foi membro do secretariado executivo do «Tribunal Cívico Humberto Delgado» e, com Orlando de Carvalho, foi um dos dois oradores que proferiram alegações finais na sessão pública do «julgamento do fascismo português».

Em Março de 1982, participou na criação da Comissão Parlamentar Eventual para Timor-Leste, assunto a que dedicou sempre toda a atenção, desenvolvendo esforços para o reconhecimento da independência do território.

Deputado do PS no Parlamento Europeu, entre Janeiro de 1988 e Janeiro de 1996, fez parte da Comissão das Questões Jurídicas e dos Direitos do Homem desse organismo.

Redigiria e promoveria, em Maio de 1990, a primeira moção a favor do povo de Timor.

Reeleito deputado ao Parlamento Europeu, em 1999, exerceu essas funções até 2004.

Ainda a cumprir o seu segundo mandato no Parlamento Europeu, Carlos Candal, foi candidato a Bastonário da Ordem dos Advogados. Após 1979, fez cinco mandatos na Assembleia Municipal de Aveiro, dos quais dois como seu presidente. Colaborou em diversos jornais e revistas e escreveu crónicas radiofónicas transmitidas pela Rádio Nova do Porto (1991-1992) e pela Rádio Comercial, de Lisboa (1996-1997).

Em 1995, foi distinguido pelo Presidente da República Dr. Jorge Sampaio como Grande Oficial da Ordem da Liberdade.

A 5 de Maio de 2003 a CMA atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Municipal em Prata, e a 29 de Junho de 2009, a título póstumo, a Medalha de Ouro do Município de Aveiro.

A Câmara Municipal de Aveiro, no dia 25 de abril de 2019, perpetuou o seu nome na antroponímia local (Avenida Dr. Carlos Candal). Nesse mesmo dia, a Assembleia Municipal de Aveiro, evocando os Presidentes da Assembleia Municipal em sessão do Dia da Liberdade, recordou o autarca.